

100

“Os centros espíritas devem ser locais de oração, trabalho e estudo. Conhecer o Espiritismo é de fundamental importância, mas, segundo Emmanuel me tem ensinado, esse conhecimento necessita ser traduzido na prática, a começar pelo entendimento entre os companheiros que constituem a equipe de cooperadores da casa. O fenômeno em um templo de orientação kárdeca deve ser acessório e, nunca, sem dúvida, atividade essencial.”

101

“Já ouvi dizer que muitos querem acabar com as reuniões de desobsessão... Ora, onde é que os médiums irão trabalhar?! Como iremos fazer com os espíritos que têm vindo a nós, necessitados desse contato com o mundo?! Sim, porque se fala da proibição ou da suposta proibição de Moisés no Deuteronômio ao intercâmbio com os mortos... Moisés pôde proibir que os médiums de seu tempo entrassem em contato com os espíritos, mas como é que ele proibiria os espíritos de entrarem em contato com esses mesmos médiums?!...”

102

“A gente não aprende sobre o Mundo Espiritual

apenas ouvindo os Espíritos Superiores... Cada espírito tem a sua visão, a sua experiência da vida que prossegue além da morte. Privar os médiums do contato com os espíritos sofredores, nos depoimentos que nos transmitem, seria privar-nos de mais amplo conhecimento da Verdade. Em “O Céu e o Inferno”, Kardec dedica boa parte da obra ao depoimento dos espíritos infelizes, para que a situação deles nos sirva de exemplo a respeito do que nos espera, quando a chamada *morte* nos possibilitará o confronto com a própria consciência...”

103

“Das pessoas mais simples que sempre nos visitaram, seja em Pedro Leopoldo ou em Uberaba, sempre recebemos espontâneas manifestações de apreço que nos incentivaram a prosseguir... Os companheiros mais cultos, não raro, nos procuram com muitos questionamentos; estão sempre querendo saber mais... Dos amigos mais aficionados do Evangelho é que tenho recebido forças para continuar, enfrentando as dificuldades naturais do caminho. Existem almas que apenas nos sugam, enquanto outras permitem conosco as energias que nos servem de complemento para que possamos nos manter de pé...”

104

“Raramente, tenho encontrado alguém com disposição para me ouvir... Quase todo o mundo acha que o

meu contato com os espíritos me dispensa do contato com os homens. Sou uma pessoa normal, tenho, como qualquer outra pessoa, as minhas necessidades. Mas, infelizmente, a vida do médium é uma vida de solidão... Não estou reclamando, apenas aproveito a oportunidade para dizer a vocês o que muita gente ignora... Os espíritos me escutam, mas, quando começo a me queixar demais, Emmanuel aparece e me manda trabalhar. — Chico — ele me diz —, você é manhoso, você chora de barriga cheia... Médium que reclama demais precisa de mais serviço... Pegue o lápis, Chico, e vamos trabalhar!..."

105

“Sou muito agradecido às pessoas que sempre viveram em minha companhia; elas me agüentaram e agüentam os meus achaques... Em verdade, creio que tenho mais do que mereço... O problema é que a carência do médium é muito grande — quanto mais temos, mais queremos ter. Precisamos aprender a viver sem reclamar. Tenho visto médiuns que, infelizmente, se perderam no excesso de suas próprias lágrimas... Consideram-se os mais sofredores; não sabem conviver com os problemas cárnicos com os quais renasceram... Ora, seja qual for o meu drama, eu preciso viver e ser útil aos meus semelhantes! Qual, afinal, é o problema?!... Se os Espíritos Amigos me aceitam como sou, por que é que eu não deveria me aceitar?!... É lógico que não devo me acomodar na lama, mas também, estando na lama, não

vou querer as estrelas!... O lírio nasce no charco... A roseira produz sob os dejetos dos animais... Devo estar consciente dos meus erros e trabalhar para saná-los, mas trabalhar mesmo, sem fazer de conta que estou trabalhando... Lágrima não substitui suor, pelo menos, em mim nunca substituiu... Quando acabo de chorar, estou na mesma situação.”

106

“Sou adepto da Verdade, mas acho que a Verdade não deve ser lançada na cara de ninguém... Jesus silenciou diante de Pilatos. Naquelas circunstâncias, adiantaria dizer alguma coisa?! Graças a Deus, nunca me prevaleci da Verdade para humilhar alguém. A Verdade que esmaga está destituída de Amor. Deus não age assim... A Verdade só deve ser dita quando possa servir de alavanca para reerguer quem se encontra no chão. Eu fugiria de quem só tivesse verdades para me dizer... A gente enlouquece. Deus não nos violenta... A razão nunca está de um lado só. As pessoas que se orgulham de ser francas demais, estão escondendo de si mesmas a sua própria realidade... Vocês me perdoem, mas é o que eu penso.”

107

“Se nós criarmos um sistema de compreensão hu-